



INTERFERÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS NA PRODUÇÃO DE RAÍZES DE ACESSOS DE BATATA-DOCE DO BANCO DE GERMOPLASMA DA UFVJM

Autor(es): Carlos Alexandre Coelho de Paula, Samantha Mariana Machado

Objetivo: Avaliar a sensibilidade de acessos de batata-doce, do banco de germoplasma da UFVJM, à competição com plantas daninhas. **Metodologia:** 20 acessos foram cultivados por 180 dias em solo capinado manualmente ou mantido sem a capina. Da mesma forma, foi avaliada a comunidade de plantas daninhas.

Resultados: Observou-se a ocorrência das espécies *Amaranthus retroflexus*, *A. spinosus*, *A. viridis*, e *Nicandra physaloides*, que somaram aproximadamente 250 plantas m². A maior população de plantas daninhas ocorreu nas parcelas não capinadas. Tal infestação, identificada aos 30 dias após o plantio, reduziu em 91% o acúmulo de raízes avaliando-se os 21 genótipos cultivados. De tal forma, que todos os materiais foram prejudicados pela matocompetição. Com relação à comparação entre os genótipos, foi observado acúmulo total de 46831,3 kg ha⁻¹ pelo acesso Tomba carro-1, sendo o mais produtivo quando mantido na parcela capinada. Da mesma forma, o acesso mais produtivo quando em competição com plantas daninhas foi o UFVJM14, que acumulou 10,8 t ha⁻¹ de raízes. **Conclusão:** O genótipo mais produtivo quando mantido sem interferência de plantas daninhas é o tomba carro-1. Quando em competição, o de destaque é o UFVJM14. Adicionalmente, a matocompetição provaca perdas superiores a 90% no acúmulo de raízes em batata-doce.

Agência financiadora: Fapemig